



## INDICADORES EDUCACIONAIS

**Nota de escopo:** Medidas, em geral quantitativas, dotadas de significado social, que permitem operacionalizar um conceito abstrato das ações educacionais, em respeito a uma medida de situação, ou da mudança da situação, de um sistema educacional em relação a suas metas.

### **Nota histórica:**

Embora haja registro de indicadores educacionais desde o século XIX, foi a partir da segunda metade do século XX, sob os auspícios dos organismos multilaterais como UNESCO, OCDE, UNICEF e a Divisão de Estatística das Nações Unidas, que os indicadores sociais ganharam destaque, entre eles os educacionais. Esses indicadores com esforços conceituais e metodológicos distintos dos prioritariamente demográficos buscavam mensurar o bem-estar e a mudança social, uma vez que havia a noção de descompasso entre o crescimento econômico vivido pelos países e as melhorias das condições educacionais da população.

As publicações **Toward a Social Report** (1966) e **Social Indicators** (1967), encomendadas pelo governo dos Estados Unidos, inauguraram a fase que se chamou de “Movimento de Indicadores Sociais”. Em muitos países, os setores de estatística incorporaram essas novas dimensões investigativas e passaram a produzir relatórios educacionais de forma sistemática. Em termos de produção nos países, destaca-se a seleção de vários indicadores educacionais para a publicação da revista **L’Etat de L’école**, na França.

Na América Latina, os indicadores educacionais ganham maior relevo a partir da década de 1980, com o **Plan de Acción de Educación de la Segunda Cumbre Hemisférica**, em Santiago do Chile, em abril de 1998. Nesse plano e nos seus seguimentos, os países da América Latina e Caribe buscaram estabelecer indicadores educacionais comparáveis internacionalmente e promover estratégias de integração e cooperação na região, com a especial participação da UNESCO e do MERCOSUL.

### **Nota bibliográfica:**

Definição e nota elaboradas pela Rede de Especialistas do Inep com base nas seguintes referências:

FONSECA, Gilson Luiz Bretas da. **Qualidade dos Indicadores Educacionais para Avaliação de Escolas e Redes Públicas de Ensino Básico no Brasil**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação. Juiz de Fora, MG: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2010. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/ppge/files/2010/07/Disserta%C3%A7%C3%A3o-Gilson-Luiz-Bretas-da-Fonseca-2010.pdf>>. Acesso em: 23 jan. 2018.

JANUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicação**. 6 ed. Campinas: Alínea, 2017, p.15.

MORDUCHOWICZ, Alejandro. **Los indicadores educativos y las dimensiones que los integran**. Buenos Aires: IIPE/UNESCO, 2006. Disponible en: <[https://www.buenosaires.iiep.unesco.org/sites/default/files/indicadores\\_educativos.pdf](https://www.buenosaires.iiep.unesco.org/sites/default/files/indicadores_educativos.pdf)>. Acceso em: 18 abr. 2018.